



em
Notícias



Informativo da ANAPRE - Associação Nacional de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho
Ano 3 - nº 12 - Julho-Agosto / 2009

ANAPRE na

CONCRETE SHOW 2009 SOUTH AMERICA

Consagrando sua participação no maior evento de tecnologia de concreto para construção civil na América Latina, a ANAPRE marca presença na Concrete Show South America 2009 com a realização do 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho no dia 26 de agosto, das 8 às 13 h.

O Seminário conta com o patrocínio da SIKA e patrocínio institucional da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland) e ABESC (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem), além do apoio de entidades do setor.

Assuntos como elaboração de projetos de pisos com macrofibra, procedimentos para o controle tecnológico e da qualidade de pisos industriais, revestimentos de alto desempenho para pisos na perspectiva de uma construtora e retração em pisos de concreto serão amplamente abordados por renomados profissionais do setor.

Além disso, a importância das normas técnicas e do contrato, garantias e blindagem contratual, responsabilidades, normas técnicas e aspectos jurídicos que envolvem os contratos para fornecimento de pisos e revestimentos de alto desempenho serão tratados em palestra proferida por advogado da Parluto Advogados.

Entrega do Prêmio

Um dos grandes destaques do evento é a entrega do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento, realizado pela ANAPRE em parceria com a SIKA.

O concurso escolherá um único vencedor que receberá, no final da programação do Seminário, o troféu Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento e uma viagem (incluindo hospedagem) para participação no World of Concrete 2010, em Las Vegas (USA).

As inscrições para o 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho já estão abertas e devem ser efetuadas no site da Concrete Show por intermédio do endereço www.concreteshow.com.br.

Confira programação completa do 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho na página 4.

Destaques

Entrevista

Marco Fagim e a evolução dos pisos no Brasil

3

Regional

Ações em andamento

5

Notícia Técnica

Pisos protendidos - processo executivo

7



Editorial

Mercado com preço justo, competitivo e com qualidade



De todos os objetivos da ANAPRE, um dos que denotam maior importância é, sem dúvida, o de oferecer crescimento profissional aos associados.

Fazendo valer essa significativa possibilidade, nossa associação tem se empenhado em publicar notícias técnicas em nosso informativo, emitir boletins técnicos periódicos, realizar e difundir entrevistas com profissionais renomados e com grande experiência a transmitir, assim como também tem proferido palestras em empresas e universidades.

A diversidade dos temas abordados tem atingido com inegável sucesso várias

empresas de todos os segmentos do mercado de pisos e revestimentos no país inteiro e, assim sendo, a ANAPRE, sempre no intuito de fortalecimento de sua atuação, vem incentivando a abertura de regionais, tal qual a recentemente inaugurada Regional Interior SP, em Campinas.

E eu, que sempre defendi a participação de empresas em concorrências com nível técnico equilibrado e apresentação de preços justos e bem compostos, me alegro especialmente com a atuação da nova regional que, logo em sua partida na participação colaborativa com a ANAPRE, promoverá o curso sobre formação de preços e custos corretos de serviços e produtos.

Desta forma, a ANAPRE contribuirá para que as empresas participantes consigam se manter vivas no mercado e possam percorrer seu caminho de crescimento com riscos muito menores de perecerem precocemente diante das dificuldades provenientes do desconhecimento administrativo nesta área.

Tenho certeza de que este evento de superlativa importância será mais um sucesso da ANAPRE na sua caminhada em busca do aprimoramento de conhecimento e desempenho de seus associados.

Parabéns Regional Interior SP! E aproveito para antecipar os parabéns a todos aqueles que tiverem a oportunidade de participar desse curso que, sem dúvida, contribuirá para o seu aperfeiçoamento e crescimento profissional.

Ademir Teixeira dos Santos
Diretor Adjunto

ANAPRE promove encontro técnico sobre elaboração de projetos com macrofibras

Com a finalidade de contribuir para a discussão sobre a elaboração de projetos de pisos com macrofibra, a ANAPRE realizou, no dia 2 de julho de 2009, um encontro técnico com os principais fornecedores deste material, projetistas e representantes das universidades envolvidas com a temática.

Dezessete profissionais estiveram reunidos na sede da Associação para discutir conceitos, procedimentos, vantagens e desvantagens e atribuições de responsabilidades com relação ao uso de macrofibras. “Nosso principal objetivo é estabelecer uma norma de ensaio e critérios para os projetos, além de encontrar uma forma de sensibilizar os fornecedores da importância dos resultados dos seus produtos”, esclarece o diretor técnico Levon Hagop Hovaghimian.

O eng. Públio P. F. Rodrigues, membro do conselho da ANAPRE, apresentou os ensaios segundo a JSCE – SF4 – Norma



Em pé, engenheiros Públio P.F. Rodrigues (à esq.) e Levon H. Hovaghimian fazem as apresentações aos participantes do Encontro

japonesa (L/150), ASTM C 1609 (L/150) ~ 3 mm e ASTM C 1399 (L/240), os critérios de projetos (como e o que especificar) e avaliação de desempenho (com amostragem mínima e tenacidade e/ou quantidade de material).

Grupo de trabalho

“Vamos criar um grupo de trabalho, com eventuais sub-grupos, que deverá envolver laboratórios em um segundo momento, para estudar qual o melhor conceito de avaliação de determinação do Re,3”, anuncia. Os interessados em participar deste GT devem entrar em contato com a secretaria executiva da ANAPRE por intermédio do tel. (11) 3231-0067.

O consenso apurado neste encontro técnico será apresentado na palestra “Considerações técnicas na elaboração de projetos de pisos com macrofibra” que o eng. Rodrigues vai proferir no dia 26 de agosto, no 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho, promovido pela ANAPRE na Concrete Show South America.

Entrevista

Marco Fagim fala sobre a evolução dos pisos e revestimentos no Brasil



Marco Antonio Fagim é engenheiro eletricitista pela Universidade do Brasil (Rio de Janeiro) e atua há mais de 30 anos em posições de Gerência Geral, Operações Industriais e Engenharia Industrial no Brasil, Europa e Estados Unidos. A maior parte de sua carreira transcorreu em empresas multinacionais de grande porte, em funções de linha e de staff, tanto nas matrizes como nas subsidiárias. É presidente da Intermanagers, empresa que fundou em 1985 com um grupo de ex-executivos de firmas multinacionais para disseminar conceitos e práticas de engenharia industrial de nível internacional. Em 1992, fundou a Interware, braço da Intermanagers, dedicada à aplicação de tecnologias avançadas de Movimentação & Armazenagem de Materiais e Construção e Controle Executivo de Pisos Industriais.

Como vê a evolução do mercado de pisos e revestimentos no Brasil?

Esse mercado necessita cada vez mais de projetos integrados. Os edifícios e equipamentos devem se aplicar a essa realidade. Já foi o tempo em que o piso era um simples coadjuvante e apenas mais uma etapa da construção civil. Hoje, espera-se que com os projetos integrados seja natural haver um maior detalhamento e atenção na parte dos pisos e revestimentos para que fiquem de acordo com o plano geral de utilização com maiores exigências de dimensionamento e qualidade de acabamento superficial.

As novas tecnologias introduzidas no final da

década de 90 seriam as principais responsáveis pelo crescimento deste mercado? Até que ponto?

Eu diria que foi no fim dos anos 80 que começaram a ser introduzidas no Brasil tecnologias de movimentação e armazenagem de materiais que exigiam pisos de melhor qualidade. Houve uma mudança explícita na condução dos projetos, com uma parte integrada e uma maneira lógica de fazer, subordinando-se o piso não apenas à construção civil, mas sim, às necessidades da operação logística e de processo. Antes não havia preocupação com equipamentos e operação, o projeto e construção limitavam-se apenas na definição de uma carga por área que era o único dado que o projetista dispunha e, em geral, arbitrada. Quando o usuário final colocava sobre esse piso um equipamento que demandava necessidades maiores, via-se que o piso não era adequado. Hoje o cliente, o usuário, tem à sua disposição muito mais informações e pode transmitir ao projetista, com muito mais segurança, sua expectativa e necessidades para que possa obter um piso de qualidade.

As empresas do setor acompanharam a demanda? Como está hoje a questão de mão-de-obra capacitada para a execução dos trabalhos?

A utilização das tecnologias avançadas de movimentação e armazenagem de materiais exige pisos melhores, implicando em projetos, materiais e procedimentos executivos capazes de atender essa necessidade crescente. As empresas que atuam na cadeia produtiva de pisos e revestimentos tiveram que se adequar e aprender como fazê-los. Os projetistas assimilaram os novos conceitos, entenderam a necessidade de pisos mais bem projetados e especificados. Praticamente não há, hoje em dia, projeto de piso que não especifique os índices de planicidade e nivelamento de sua superfície. Por sua vez, as empresas executoras também se aparelharam e cuidam melhor do treinamento da mão de obra. Houve uma grande evolução entre aquela mão de obra do fim da década de 80 para os dias de hoje. Entretanto, o treinamento ainda é falho, não há uma sistemática de desenvolvimento, o aprendizado é feito no campo, muitas vezes na base da tentativa e erro e, em geral, depende unicamente da experiência do mestre de piso e da capacidade deste em repassar a sua experiência que também

foi conseguida unicamente no dia a dia do campo.

Diante do atual momento econômico, o que o setor deve fazer para continuar crescendo?

Embora o momento seja de apreensão e cautela, estou muito otimista. Já presenciei muitas situações difíceis e sempre passamos por elas e ficando melhores do que antes. Continua firme a demanda por novos pisos, há inúmeros empreendimentos em construção ou em projeto o que deve manter esse mercado ativo. Ainda para crescer, o setor deve procurar oportunidades às vezes escondidas ou pouco exploradas, tal como construção de estradas em concreto, comuns no exterior, mas ainda pouco utilizada no Brasil.

O que sugere para os jovens que pretendem atuar neste segmento?

Que se preparem adequadamente, que sempre estejam abertos ao novo, às tecnologias, aos materiais. É primordial que entendam a natureza de um piso, do revestimento de alto desempenho e da sua inter-relação com a operação, desde portos até uma indústria farmacêutica. Cada piso é uma estória diferente, por isso é um seguimento fascinante!

Como um dos sócios colaboradores da ANAPRE como vê o desenvolvimento da Associação, que está hoje com cinco anos?

Desde as primeiras reuniões houve uma grande evolução até o momento atual. Vejo a ANAPRE mais madura e ciente da sua importância para o desenvolvimento e difusão de conhecimentos para o setor.

Na sua opinião, qual a importância do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento para o mercado?

Na maior parte das vezes, os índices de planicidade e nivelamento na construção de pisos industriais são apenas coadjuvantes e nem sempre são medidos. O prêmio vem solidificar a importância desses índices na obtenção de um piso de qualidade e, o melhor, que partirá do próprio executante o pedido para que o piso seja avaliado. O prêmio em si, próximo aos moldes do Golden Trowel Americano realizado anualmente pela Face Co nos EUA, do qual temos participado nos últimos 20 anos, fará com que os executantes aprimorem suas técnicas buscando a perfeição. O resultado será o reconhecimento do esforço empregado através da premiação.



CONCRETE SHOW
SOUTH AMERICA 2009



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PISOS E REVESTIMENTOS DE ALTO DESEMPENHO

ANAPRE 30 SEMINÁRIO

DE PISOS E REVESTIMENTOS DE ALTO DESEMPENHO

DIA: 26 de agosto de 2009
HORÁRIO: das 8 às 13h
LOCAL: Transamérica Expo Center

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO INSTITUCIONAL



APOIO



PROGRAMAÇÃO

- 8:00 h Recepção
- 8:15 h Abertura **A ANAPRE e as perspectivas para o setor**
Eng. Wagner Gasparetto - ANAPRE
- 8:30 h Palestra 1 **Considerações técnicas na elaboração de projetos de pisos com macro-fibra**
Eng. Públio Penna Firme Rodrigues - ANAPRE
Tenacidade - o que falta conhecer, critérios normativos de projetos, vantagens e restrições da solução
- 9:10 h Palestra 2 **Procedimentos recomendados para o controle tecnológico e da qualidade de pisos industriais de concreto de cimento portland**
Eng. Roberto José Falcão Bauer - ANAPRE
Abordagem sobre o desenvolvimento tecnológico, premissas visando a qualidade, normalização, controle tecnológico do concreto e conservação da qualidade
- 9:50 h Palestra 3 **Normas técnicas e contrato para fornecimento de pisos e revestimentos de alto desempenho**
Dr. Jonathas Lisse - Parluto Advogados
A importância das normas técnicas e do contrato, garantias e blindagem contratual, responsabilidades, normas técnicas e aspectos jurídicos
- 10:30 h Coffee break
- 10:50 h Palestra 4 **Revestimentos de alto desempenho para pisos na perspectiva de uma construtora**
Eng. Paulo Sérgio F. de Oliveira - Método Engenharia
Apresentação de estudos de casos, resultados, lições aprendidas e recomendações na utilização de pisos de alto desempenho
- 11:30 h Palestra 5 **Retração em pisos de concreto**
Eng. Selmo Soares - Sika
- 12:10 h Entrega do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento
- 12:40 h Debate
- 13:00 h Encerramento do Seminário
Visita à Concrete Show

Inscreva-se no site www.concreteshow.com.br

Regionais

Interior SP

Ações se concretizam

Os diretores da Regional Interior SP Alexis Joseph Steverlynch Fonteyne, Marcelo Toledo Quinta e Ricardo Teixeira de Barros Nonato estão empenhados em concretizar o curso sobre formação de preços competitivos para pisos de concreto.

Na última reunião realizada pela Regional no dia 4 de junho de 2009, foram definidas as formas de capitalizar recursos para viabilizar o curso por intermédio da busca de patrocinadores. Dada a grande relevância do assunto a ser abordado, empresas já manifestaram interesse em patrocinar o evento e algumas cotas ainda estão em aberto.

“Nosso objetivo é buscar recursos para que possamos promover um curso de qualidade, com fornecimento de apostila para os participantes e com conteúdo mais próximo possível da realidade do nosso mercado”, enfatiza o diretor Marcelo T. Quinta.

Previsto para ser realizado na segunda quinzena de outubro, o curso será ministrado na CIESP Campinas (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) pelo consultor financeiro Marcelo Martinovich, que abordará temas como competitividade, gestão dos elementos

de custeio, custo de materiais e de mão-de-obra, formação de preços, mix e volume.

nômica, gestão de custos e formação de preços, recuperação de créditos e saneamento financeiro de empresas, sem dúvida, permitirá uma perfeita adequação do curso para os profissionais do mercado de pisos e revestimentos de alto desempenho.

Outras ações

Ainda na última reunião de diretoria, foram discutidas outras ações, como a criação de banco de dados de patologias de pisos para registro de vários parâmetros que visam diagnosticar as possíveis causas.



Ações são discutidas em reunião mensal

Segundo o diretor Alexis Joseph S. Fonteyne, as conversas com Martinovich têm sido no sentido de montar um curso customizado para o segmento de pisos industriais que auxilie sobremaneira os participantes a obterem melhores resultados na comercialização dos seus produtos e serviços, instruindo-os a custeá-los corretamente. “Além disso, o curso tem como objetivo principal que o participante consiga colocar em prática os conhecimentos adquiridos de uma forma simples e rápida”, reforça.


A vasta experiência do instrutor Marcelo Martinovich no desenvolvimento de planejamento estratégico-operacional, análises de mercado, projetos de viabilidade eco-

“Estamos propondo aos associados do Sinduscon Campinas uma palestra para apresentar a ANAPRE, seus objetivos e uma palestra técnica envolvendo a importância dos projetos, procedimentos de execução, insumos e revestimentos”, salienta o diretor Ricardo T. de B. Nonato.


As reuniões da Regional Interior SP acontecem sempre nas primeiras sextas-feiras de cada mês, às 8h.

Endereço: Rua Athos Astolfi, 82 – Sumaré – SP

Compareça e participe!



ABACO
Métodos Tecnológicos



A marca da Confiança e da Qualidade.

(11) 4587-0440
contato@abacometodos.com.br
www.abacometodos.com.br

Chegou a hora de conhecer o vencedor

No dia 26 de agosto de 2009, durante a programação do 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho, será conhecido o grande vencedor da primeira edição do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento.

Ele será contemplado com um troféu alusivo à premiação e com uma viagem (incluindo hospedagem) para participar da World of Concrete 2010, em Las Vegas (USA), a maior exposição de produtos e tecnologia para sistemas construtivos à base de concreto.

Além de ser o executor que obteve a maior soma dos índices de planicidade e nivelamento de todas as obras inscritas, o vencedor inaugura uma página na história do segmento de pi-

sos e revestimentos de alto desempenho, uma vez que este é o primeiro concurso promovido pelo setor.

“Para a ANAPRE, além de consolidar a importância que a Associação vem adquirindo ao longo de sua atuação, esta iniciativa atribui às empresas e profissionais do setor o justo reconhecimento pelo seu trabalho”, destaca o presidente Wagner Gasparetto.

Promovido pela ANAPRE em parceria com a SIKA, com apoio da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), ABESC (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem) e Editora Pini, o Prêmio reuniu empresas associadas que executaram obras com área maior que 2000 m² medidas com projeto de pisos que contemplaram as especificações dos índices de planicidade e nivelamento, com FNumbers medidos por profissional certificado pelo fornecedor do equipamento de medição.

As obras inscritas estão sendo avaliadas por uma comissão julgadora constituída por sete profissionais da área, sendo três integrantes da

diretoria e do conselho da ANAPRE, um representante da SIKA e três profissionais que representam a sociedade.

No caso de haver empate entre os participantes, além das informações de cada projeto, a comissão deve considerar, além dos detalhes técnicos exigidos, as dificuldades executivas, como aspersão de agregados, largura da faixa, área total da obra, piso externo e reforço estrutural.



Venha prestigiar o vencedor do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento. Participe do 3º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho na Concrete Show South America 2009.

Notícia Técnica

Pisos protendidos - processo executivo



Eng. Hernando Macedo Faria
Gestor Comercial da Fernandes Engenharia

De dez anos para cá houve um aumento do volume de obras construídas com a finalidade de abrigar centros logísticos. Estas obras possuem algumas características em comum, como estocagem vertical através da utilização de estantes metálicas (porta-pallets, racks, etc.), o que gera grandes esforços pontuais (apoio das estantes), e uso intenso de empilhadeiras, muitas vezes com rodas rígidas (poliuretano), para a movimentação interna das mercadorias. Os elementos do piso mais agredidos pela passagem ininterrupta das empilhadeiras são as juntas, sendo que a agressão nas rodas e, conseqüentemente, no eixo e demais peças da empilhadeira ocorre severamente a cada passagem do equipamento por uma junta no piso.

Frente a estas considerações, a utilização do concreto protendido para execução de pisos industriais é a solução mais adequada e tecnicamente superior, pois propicia elevada resistência estrutural com a possibilidade de se executar placas enormes sem juntas (a placa recorde no Brasil possui 6200 m² sem juntas) com elevada durabilidade e economicamente competitiva. Como toda solução, o piso protendido deve atender rigorosamente as etapas essenciais descritas abaixo para que o resultado final seja satisfatório:

Fôrmas e camada de deslizamento

A função básica das fôrmas é de contenção lateral do concreto lançado ou de término de jornada de trabalho, além, logicamente, de em certos processos de adensamento do concreto, servirem de suporte para o equipamento utilizado para adensamento e nivelamento do concreto (réguas vibratórias). As fôrmas podem ser de madeira ou aço e permitir a passagem das cordoalhas, posicionadas no eixo médio do piso.

A camada de deslizamento é executada mediante a colocação de folhas de polietileno (habitualmente chamada de lona plástica) sobre toda a área a ser concretada e tem como função principal reduzir o

atrito entre a placa de concreto e a sub-base, otimizando o dimensionamento do piso.

Armação da placa, lançamento e espalhamento do concreto

A armação da placa de concreto protendido recebe duas nomenclaturas: "armação ativa" (composta pelos cabos de protensão – no caso em estudo, as cordoalhas plastificadas engraxadas) e "armação passiva" (composta pelas demais ferragens - de fretagem e de reforço – constituídas de aço CA50 e CA60/Telas). A função das armaduras ativas e passivas é transmitir a força de protensão dos cabos ao concreto. No processo de armação da placa de concreto protendido também estão inseridas as placas de ancoragem e acessórios de protensão, responsáveis pelo posicionamento, fixação e transferência da carga dos cabos de protensão à placa de concreto. Os cabos de protensão deverão ser cortados em conformidade com os comprimentos indicados em projeto e para a garantia do seu correto posicionamento e das demais armaduras deverão ser utilizados espaçadores plásticos. Os cabos devem estar alinhados e com suas extremidades posicionadas e ancoradas conforme definições de projeto.

O lançamento e espalhamento do concreto precedem as operações de adensamento e acabamento e são da mesma forma importantes para obtenção de uma boa homogeneidade da massa. O lançamento do concreto deve ser feito, preferencialmente, lateralmente à faixa a executar, independentemente da largura da pista, pois dessa maneira não interfere na armadura posicionada na placa que será concretada. Deverá ser exigido fornecimento contínuo do concreto, a fim de evitar problemas de juntas frias ou emendas de acabamento, garantindo-se uma superfície final homogênea.

Adensamento e nivelamento do concreto

A finalidade básica do adensamento é obter-se a má-

xima densidade do concreto, garantindo-se elevada resistência mecânica. Deve ser realizado obrigatoriamente por vibração superficial através de Laser Screed ou régua vibratória, exigindo-se, entretanto, o emprego de vibradores de imersão em pontos onde a vibração superficial é insuficiente, principalmente próximo às bordas das juntas construtivas e de encontro.

Acabamento superficial e cura do concreto

As operações de acabamento do concreto devem ser executadas sequencialmente em tempo adequado dentro do período de endurecimento do concreto e têm por finalidade proporcionar uma superfície densa, com resistência mecânica e textura superficial adequadas à futura utilização do piso ou pavimento, sendo que o tipo mais comum de acabamento final nos ambientes internos é o espolhado ou vitrificado.

A realização da cura do concreto visa impedir a perda de água pela superfície exposta do concreto – possibilitando que o cimento se hidrate uniformemente e completamente, diminuindo a possibilidade de empenamento por ressecamento da face superior – e evitar o surgimento de fissuras por retração, garantindo a resistência superficial à abrasão. A cura poderá ser feita com água durante sete dias e/ou através de agentes químicos.

Protensão

A protensão dos cabos deverá ser executada em etapas, visando combater o aparecimento de fissuras, seguindo a seqüência determinada pelo projetista. A primeira etapa é aplicada poucas horas após a concretagem da faixa. A protensão inicial dos cabos longitudinais, da ordem de 20% da carga total (para a cordoalha de 12,5 mm tem-se um total de 15 toneladas força por cordoalha), deve ser aplicada quando o concreto atingir a resistência especificada em projeto (habitualmente da ordem de 10MPa). Para a execução da protensão, devem ser seguidos critérios como força de protensão e alongamento para cada cabo, resistência mínima do concreto na ocasião da protensão, número de etapas e ordem de protensão, valor e variação admitida para o alongamento de cada cabo. A protensão final deve ser executada quando o concreto atingir resistência à compressão mínima especificada em projeto (habitualmente da ordem de 30MPa), enquanto a protensão dos cabos longitudinais somente após a concretagem de todas as faixas que compõem a placa. Deverão ser tomados cuidados especiais na instalação do macaco e colocação das cunhas para que o mesmo fique perfeitamente apoiado nas ancoragens, eliminando os riscos de problemas no momento da protensão.

FIBRAS DE REFORÇO PARA CONCRETO - NEOMATEX

DURUS®
Macrofibra sintética
estrutural: função
estrutural



NEOFIBRA CR
Fibra de polipropileno
corrugada: substitui a
tela de retração

NEOFIBRA MF
Microfibra de polipropileno:
evita fissuras de retração
plástica

A FIBRA + FINA
DO MUNDO!



• Atendimento pronto e imediato

• Assessoria técnica

• Assessoria para decisão de compra

Acesse o site e saiba mais sobre nossos produtos.

NEO · MATEX
Fibras e Textéis Técnicos para Engenharia

www.neomatex.com.br

R. Agueda Gonçalves, 77 - Taboão da Serra/SP - Tel: (11) 4771-1323

Curtas

✓ A ANAPRE foi uma das entidades apoiadoras da sétima edição da maior feira de equipamentos para construção e mineração da América Latina: a M&T Expo, que aconteceu de 2 a 6 de junho de 2009, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo (SP). Entre os expositores estavam duas empresas associadas: Betomaq Industrial e Santiago & Sintra Importação e Exportação. Paralelamente à feira, ocorreu o 2º ELACOM (Encontro Latino-Americano da Construção e Mineração), voltado para os profissionais e empresas usuárias de equipamentos e do universo de peças, componentes, serviços e agregados da engenharia da construção.

✓ A Parluto Advogados, empresa contratada pela ANAPRE para oferecer orientação jurídica exclusiva e gratuita aos associados, está ao dispor para esclarecer dúvidas. Basta fazer a consulta por intermédio do site www.anapre.org.br – seção Serviços/Assessoria Jurídica ou diretamente na Área do Associado.

✓ Interessados em colaborar com a montagem da biblioteca técnica da ANAPRE devem indicar publicações que julgam importantes para o desenvolvimento de seu trabalho para que possam ser adquiridas. A intenção é disponibilizar aos associados os principais manuais do setor, revistas especializadas, livros, normas técnicas, etc. Mande suas sugestões para o e-mail anapre@anapre.org.br.

Acontece

ENIC 2009 - 81º Encontro Nacional da Indústria da Construção

Data: 1 a 3 de setembro de 2009
Local: Hotel Windsor Barra (Rio de Janeiro - RJ)
www.enic.org.br

Minascon 2009 - 6º Encontro Unificado da Cadeia da Construção / Construir Minas - Feira Internacional da Construção

Data: 1 a 5 de setembro de 2009
Local: Expominas (Belo Horizonte - MG)
www.feiraconstruir.com.br/mg/

51º Congresso Brasileiro do Concreto/ IBRACON 2009

Data: 6 a 10 de outubro de 2009
Local: EXPOUnimedCuritiba (Curitiba - PR)
www.ibracon.org.br

ConstruTech 2009 - Encontro Internacional dos Profissionais de Construção

Data: 20 a 22 de outubro de 2009
Local: Centro de Convenções Frei Caneca (São Paulo - SP)
(11) 2173-2395
www.piniweb.com/construtech/
eventos@pini.com.br

Batimat 2009 - Salão Internacional da Construção

Data: 2 a 7 de novembro de 2009
Local: Paris Expo - Porte de Versailles (Paris - França)
www.batimat.com

Novos Associados

Empresas de diferentes estados acabam se tornar associadas da ANAPRE:

Nome	Cidade/Estado
Durecrete Consultoria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Jundiaí (SP)
Vittal Construções e Serviços Ltda.	Duque de Caxias (RJ)
Engeseg Engenharia Ltda.	Goiânia (GO)

Sejam muito bem-vindas!

A lista completa de associados pode ser consultada no site:

www.anapre.org.br



CONCRETE SHOW
SOUTH AMERICA 2009

O maior evento internacional de tecnologia em concreto na América do Sul

26 - 28
Agosto 2009

TRANSAMÉRICA EXPO CENTER
SÃO PAULO - BRASIL

www.concreteshow.com.br



ANAPRE em Notícias é uma publicação bimestral da ANAPRE - Associação Nacional de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho - R. Frei Caneca, 322 - cj. 22 - Consolação - CEP 01307-000 - São Paulo - SP - Tel./Fax (11) 3231-0067 - www.anapre.org.br - anapre@anapre.org.br - Regionais: Belo Horizonte (MG) - Responsável: Marcos Saldanha Portela Nunes Tel. (11) 3231-0067 • Interior SP - Responsáveis: Alexis Joseph Steverlynych Fonteyne, Marcelo Toledo Quinta e Ricardo Teixeira de Barros Nonato - Tel. (19) 3211-5093

DIRETORIA EXECUTIVA - **Presidente:** Wagner Edson Gasparetto - **Vice-presidente:** Ademair Paulino Arantes Filho - **Diretor Administrativo:** Hernando Macedo Faria - **Diretor de Comunicação:** Eduardo Guida Tartuce - **Diretor Técnico:** Levon Hagop Hovaghimian - **Diretores Adjuntos:** Ademir Teixeira dos Santos, Ariovaldo Paes Junior, Jefferson Bomfim dos Reis, José Eduardo Granato, Julio P. Montardo e Luiz Otávio Squillace - **Conselho:** Cláudio Pinheiro de Freitas, Leandro Tadeu Bitencourt Lara, Marco Antonio Fagim, Públio Penna F. Rodrigues e Roberto José Falcão Bauer - **Conselho Editorial:** Diretoria Executiva ANAPRE - **Produção Editorial:** Prefixo Comunicação - **Jornalista Responsável:** Rosana Córnea (MTb 17183)